

1. DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO DE FORMAÇÃO

“Formação de Professores no Programa Regional de Educação Sexual em Saúde Escolar (PRESSE)”

2. RAZÕES JUSTIFICATIVAS DA ACÇÃO E SUA INSERÇÃO NO PLANO DE ACTIVIDADES DA ENTIDADE PROPONENTE

Consideramos que é um dos objectivos da escola a formação de cidadãos livres, responsáveis e autónomos, capazes de lidarem de forma natural com vários aspectos relacionados com a sua existência enquanto pessoa e que é através dos processos educativos que muitas destas competências se adquirem.

Consideramos, ainda que a educação sexual é uma das componentes desse mesmo processo, tornando-se evidente ser fundamental promover abordagens estruturadas, sistemáticas e continuadas no quotidiano escolar.

Muitos são os docentes que manifestam vontade em trabalhar em meio escolar esta temática, por forma a haver menos dúvidas, menos omissões e silêncios, num domínio tão importante na construção da identidade de cada menino/ menina/pessoa, em anos tão decisivos, como são os primeiros anos da vida escolar. Mas nem só de vontades se garante eficácia das intervenções. É importante garantir confiança, competência e segurança em quem anima e intervém. É, pois, imprescindível facultar aos professores os meios informativos, metodológicos e os recursos pedagógicos, de modo a assegurar qualidade e preparação adequadas.

A aprovação, em 6 de Agosto, da Lei nº 60/2009 que estabelece o regime de aplicação da educação sexual em meio escolar e a recente Portaria nº 196-A/2010 de 9 de Abril que regulamenta a referida Lei e prevê a formação de professores em Educação Sexual em Meio Escolar. Deste modo, todos os docentes, preferencialmente, Directores de Turma e Professores Titulares de Turma, tendo em conta o artigo 7º da Lei 60/2009, devem receber formação visando o artigo 2º da mesma.

Segundo a Portaria nº 196-A/2010, o artigo 9º prevê parcerias, no ponto 1, com entidades devidamente credenciadas visando o desenvolvimento de acções de formação previstas no artigo 8º, o que justifica a implementação do Programa Regional de Educação Sexual em Meio Escolar, uma vez que:

- O Departamento de Saúde Pública da Administração Regional de Saúde do Norte, I.P., em colaboração com a Direcção Regional de Educação do Norte, constituiu um grupo de trabalho multidisciplinar (que desenhou, construiu e está na retaguarda do programa PRESSE, constituída pela coordenadora da área de Promoção e Protecção da Saúde do DSP da ARSN, I.P., por dois Médicos de Saúde Pública, uma Licenciada em Ciências da Educação, uma Psicóloga, uma Enfermeira, pela coordenadora da Educação e Promoção da Saúde da DREN e por um consultor na área da sexologia) para elaborar, implementar, monitorizar e avaliar um Programa Regional de Educação Sexual em Saúde Escolar (PRESSE). A necessidade de implementação do PRESSE surgiu devido a vários factores, dos quais se destacam:

1) A análise do número de casos de infecção por VIH na região Norte, na qual se verificou que, nos últimos anos, a maior parte das notificações de casos ocorreu nos grupos etários entre os 20 e os 35 anos. Se considerarmos o longo período de latência desta patologia, podemos situar os comportamentos de risco que conduziram às infecções numa idade muito precoce.

2) A análise dos dados do Relatório Preliminar do grupo da Aventura Social e Saúde - Comportamento Sexual e Conhecimentos, Crenças e Atitudes face ao VIH/Sida, 2006 - na qual se verificou que 18.2% dos jovens inquiridos

afirmaram já ter tido relações sexuais e destes cerca de 16.5% afirmaram ter iniciado a sua vida sexual com 11 anos ou menos. Dos alunos do 6º ano de escolaridade que já tiveram relações sexuais, 67.2% afirmaram que não utilizaram nenhum método contraceptivo.

3) A Educação Sexual não se encontra implementada de uma forma estruturada e sustentada na maioria das escolas da região.

Esta formação de professores tem como finalidades preparar os docentes no sentido de os mesmos poderem:

Conseguir que os alunos do Ensino Básico recebam Educação Sexual de uma forma estruturada e sustentada, para que aumentem conhecimentos e adquiram competências, atitudes e comportamentos face a uma sexualidade saudável.

3. DESTINATÁRIOS DA ACÇÃO

Professores e educadores de todos os níveis de ensino e de todas as áreas curriculares.

4. OBJECTIVOS A ATINGIR

Especificamente, esta acção de formação pretende:

- Esclarecer o conceito de sexualidade e de educação sexual;
- Debater os diversos modelos existentes na promoção da educação sexual;
- Dar a conhecer a legislação portuguesa em matéria de educação sexual e os recursos existentes nesta área de intervenção;
- Clarificar o quadro ético e deontológico de actuação profissional em matéria de educação sexual;
- Dar a conhecer e debater os objectivos, principais conteúdos e a metodologia da educação sexual;
- Debater e conhecer os problemas em saúde sexual e reprodutiva e as necessidades em educação sexual nas crianças, jovens e adultos, tendo em atenção as diferenças etárias e os papéis de género;
- Capacitar os formandos para conhecerem de forma rigorosa as necessidades actuais em educação sexual das crianças, jovens e adultos;
- Capacitar e apoiar os agentes formativos para desenvolverem, de forma adequada, acções e o programa de educação sexual dirigidos às crianças, jovens e adultos.

5. CONTEÚDOS DA ACÇÃO (Descriminando, na medida do possível, o número de horas de formação relativo a cada componente)

O curso de formação, num total de 25 h, que serão distribuídas pelos conteúdos, como se ilustra no quadro seguinte:

CONTEÚDOS / HORAS

Os conteúdos da formação PRESSE são os seguintes:

1. **PRESSE (2 horas)**
 - 1.1 O PRESSE e a Lei nº 60
 - 1.2 Apresentação do PRESSE
2. **Sexualidade ao longo da vida (2 horas)**
 - 2.1 A sexualidade e a infância
 - 2.2 A Sexualidade e a adolescência
3. **Saúde Sexual e Reprodutiva (6 horas)**
 - 3.1 Fisiologia da sexualidade
 - 3.2 Comportamentos sexuais
 - 3.3 Reprodução Humana
 - 3.4 Contracepção e Planeamento Familiar
 - 3.5 VIH/sida e outras IST
 - 3.6 Estratégias de Prevenção do Abuso Sexual

4. **Expressões da Sexualidade e Diversidade (4 horas)**

- 4.1 O enamoramento e outros amores
- 4.2 Afectividade
- 4.3 Identidade sexual
- 4.4 Papel de género
- 4.5 Orientação Sexual

5. **Relações interpessoais (4 horas)**

- 5.1 Assertividade
- 5.2 Auto-estima e Auto-conceito
- 5.3 Resolução de problemas
- 5.4 Ética e dilemas morais

6. **Psicossexualidade (2 horas)**

- 6.1 Psicologia do desenvolvimento
- 6.2 Teorias da aprendizagem

7. **Educação Sexual (ES) em Meio Escolar (4 horas)**

- 7.1 Objectivos da ES
- 7.2 Modelos de ES
- 7.3 Perfil do Agente de ES
- 7.4 Metodologias e Técnicas pedagógicas em ES
- 7.5 Metodologia de Projecto
- 7.6. A importância do envolvimento da comunidade escolar no sucesso dos programas de prevenção
- 7.7. Limitações e dificuldades na implementação de programas de ES nas escolas

8. **Avaliação (1 hora)**

Preenchimento de um questionário.

6. METODOLOGIAS DE REALIZAÇÃO DA ACÇÃO (Discriminar, na medida do possível, a tipologia das aulas a ministrar: teóricas, teórico/práticas, práticas, de seminário)

As actividades a realizar no curso decorrem em sessões presenciais, teórico/práticas, num total de 25 horas.

As sessões deverão ser de carácter predominantemente prático, com alguns momentos expositivos/demonstrativos.

Sugere-se a metodologia de aprendizagem por execução de tarefas. Salienta-se que as actividades integradoras devem ser desenvolvidas com a preocupação de ligação com os contextos e as vivências profissionais dos participantes.

Técnicas em educação sexual

Em termos das técnicas em educação sexual mais utilizadas referimos:

- Trabalho de pesquisa;
- Brainstorming ou «tempestade de ideias»;
- Resolução de problemas/debates;
- Estudo de casos;
- Jogos de clarificação de valores ou «Barómetro de atitudes»;
- Utilização de questionários;
- Role-play ou dramatização;
- Produção de cartazes;
- Visita externa;
- Carrossel de perguntas;
- Fichas;
- Exploração de vídeos e outros meios audiovisuais.

No âmbito da formação é importante experimentar cada uma destas técnicas de modo a levar o formando a reflectir acerca das suas próprias dificuldades e tentar ultrapassá-las.
O curso contempla a abordagem de sete módulos distintos, por isso considera-se importante promover a articulação entre os diferentes conteúdos.

SUGESTÕES DE ACTIVIDADES

Numa dinâmica inicial, o formador sistematiza as técnicas utilizadas em educação sexual que foram usadas até ao momento e questiona outras que se podem igualmente utilizar. Este é também o momento para experimentarem alguma técnica que suscite maior dificuldade.

Em pequenos grupos, por exemplo de quatro elementos, serão desenvolvidas algumas dinâmicas de acordo com os temas abordados.

Exemplos de Actividades:

FICHA Nº 1

Actividade: Sexualidade é...

Área temática: Expressões da sexualidade (2.2.1)

Objectivos:

- Definir o conceito de sexualidade humana;
- Promover o conceito de sexualidade humana nas várias dimensões.

Duração: 30'

Recursos:

- Canetas (1 por participante)
- Fita-cola
- Quadro
- Rectângulos de papel (3 por participante)

Passo a passo:

1. Entregar a cada participante 3 rectângulos de papel e uma caneta;
2. Pedir para que escrevam de imediato uma palavra (em letras grandes) em cada rectângulo de papel, após ouvirem a palavra que lhes é proposta;
3. A palavra proposta é SEXUALIDADE;
4. Recolher todos os rectângulos de papel preenchidos;
5. Agrupar de uma forma aleatória todos os rectângulos escritos na parede ou no quadro;
6. Reorganizar as diferentes palavras de acordo com a sua ligação, interligação, construindo de forma lógica e coerente o conceito de sexualidade.

FICHA Nº 4

Actividade: Eva e Adão

Área temática: Expressões da sexualidade (2.2.1)

Objectivos:

- Salientar que a capacidade de sentir prazer não está reduzida aos órgãos genitais mas a todo o corpo humano.
- Demonstrar que o valor de cada parte do corpo humano na sexualidade varia entre as pessoas.

Duração: 30'

Recursos:

- Eva e Adão: Silhuetas feminina e masculina com “legendas”.

Passo a passo:

1. Formar vários grupos de participantes de forma aleatória;
2. Distribuir por cada grupo as silhuetas (Eva e Adão);
3. Pedir aos grupos de trabalho que relacionem os dois corpos (Eva e Adão) com dois mapas de duas cidades;
4. Solicitar que atribuam uma função na “cidade” a cada parte do corpo, usando os símbolos contidos nas legendas;
5. Tentar relacionar com o tema “Somos seres sexuados”;
6. Expor o trabalho de cada grupo à totalidade dos participantes e reflectir sobre o tema.

SUGESTÕES DE ORGANIZAÇÃO DAS SESSÕES

Cada sessão terá a duração de duas horas, à excepção da última que será de três horas, uma vez que, contempla a Avaliação, perfazendo um total de 12 sessões.

7. CONDIÇÕES DE FREQUÊNCIA DA ACÇÃO

Professores de todas as áreas curriculares e graus de ensino, que pretendam frequentar a formação, com vista à Certificação em “Educação Sexual em Saúde Escolar”.

8. REGIME DE AVALIAÇÃO DOS FORMANDOS

- Obrigatoriedade de frequência de 2/3 das horas presenciais.
- Preenchimento de um questionário, com a menção qualitativa de:
 - 1 a 4,9 valores – Insuficiente;
 - 5 a 6,4 valores – Regular;
 - 6,5 a 7,9 valores – Bom;
 - 8 a 8,9 valores – Muito Bom;
 - 9 a 10 valores - Excelente.

9. MODELO DE AVALIAÇÃO DA ACÇÃO

- a) pelos formandos: resposta a um inquérito elaborado para o efeito;
- b) pelo formador: resposta a um inquérito elaborado para o efeito;
- c) pelo Centro de Formação: elaboração de um relatório global de avaliação com base nos instrumentos avaliativos utilizados por formandos e formador.

10. ALGUMA BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL

DGS (2009) Excertos do documento Educação Sexual em Meio Escolar - Linhas Orientadoras, editado conjuntamente pelos Ministérios da Educação e da Saúde (2000) [on line] disponível: www.dgs.pt

Frade, A., Marques, A. M., Alverca, C. & Vilar, D. (2003). Educação Sexual na Escola. Guia para professores, formadores e educadores. Lisboa: Texto Editora;

Ribeiro (2006) Educação da sexualidade em meio escolar: treino de competências individuais. Braga: Casa do professor.

Sanders, P. & Swinden, L. (1995). Para me conhecer. Para te conhecer...estratégias de educação sexual para o 1º e 2º Ciclos do Ensino Básico. Lisboa: Associação para o Planeamento da Família.

Vilar D. & Souto E. (2008) A Educação Sexual no Contexto da Formação Profissional Instituto do Emprego e Formação Profissional

Sites relacionados:

www.dgs.pt

Material didáctico:

- Livro "Educar para a Sexualidade" (Alcobia, Mendes & Serôdio, 2003)
- Livro "Educação Sexual na Escola" (Machado Vaz, 1996)
- Livro "Educação Sexual na Escola - Guia para Professores, Formadores e Educadores" (Frade, Marques, Alverca & Vilar, 2003)

Data ____ / ____ / ____

Assinaturas _____

